
Faculdade de Tecnologia de Americana "Ministro Ralph Biasi"
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial

Natália Pizano

**ANÁLISE DE CUSTO-BENEFÍCIO DA IMPLEMENTAÇÃO DE
PROGRAMAS DE GINÁSTICA LABORAL EM EMPRESAS DO
ESTADO DE SÃO PAULO**

Americana, SP
2020

Faculdade de Tecnologia de Americana "Ministro Ralph Biasi"
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial

Natália Pizano

**ANÁLISE DE CUSTO-BENEFÍCIO DA IMPLEMENTAÇÃO DE
PROGRAMAS DE GINÁSTICA LABORAL EM EMPRESAS DO
ESTADO DE SÃO PAULO**

Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido em cumprimento à exigência curricular do Curso Gestão Empresarial, sob a orientação do Prof.^(a) Esp. Miguel Ronaldo Galhani

Área de concentração: Estudos Organizacionais

Americana, SP

2020

**FICHA CATALOGRÁFICA – Biblioteca Fatec Americana - CEETEPS
Dados Internacionais de Catalogação-na-fonte**

P765a PIZANO, Natália

Análise da custo-benefício da implementação de programas de ginástica laboral em empresas do estado de São Paulo. / Natália Pizano.
– Americana, 2020.

27f.

Monografia (Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial)
- - Faculdade de Tecnologia de Americana – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Orientador: Prof. Esp. Miguel Ronaldo Galhani

1 Sociologia organizacional 2. Ergonomia 3. Medicina ocupacional
I. GALHANI, Miguel Ronaldo II. Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Faculdade de Tecnologia de Americana

CDU: 658.03

614.8

Natália Pizano

**ANÁLISE DE CUSTO-BENEFÍCIO DA IMPLEMENTAÇÃO DE
PROGRAMAS DE GINÁSTICA LABORAL EM EMPRESAS DO
ESTADO DE SÃO PAULO**

Trabalho de graduação apresentado como exigência parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Empresarial pelo CEETEPS/Faculdade de Tecnologia – FATEC/ Americana.

Área de concentração: Estudos Organizacionais

Americana, 16 de junho de 2020.

Banca Examinadora:

Miguel Ronaldo Galhani (Presidente)
Professor Especialista
Fatec de Americana

Edison Monteiro Valentim
Professor Mestre
Fatec de Americana

Fábio Pereira de Queiróz
Professor Especialista
Fatec de Americana

Resumo

Estudos apontam a prática de Ginástica Laboral nas organizações como uma importante forma de amenizar e prevenir alguns riscos provenientes da função e pelo ritmo do trabalho. Deste modo, o presente estudo objetivou analisar os riscos relacionados à atividade laboral e relacionar a influência do Programa de Ginástica Laboral (PGL) na redução de acidentes e promoção de qualidade de vida (QV). Os dados base da pesquisa são as profissões com maior número de casos de afastamentos trabalhistas, sendo acidentes típicos e doenças do trabalho presentes na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) do ano 2017. Os resultados do PGL são pesquisas em artigos de experimentos científicos com a finalidade de observar fatos e a maneira como ocorrem antes e depois da intervenção. Os estudos que apontam diminuição de queixas, lesões, dor e redução da quantidade de atestados e afastamentos, também é relatado menos estresse, melhor relacionamento interpessoal aumento da auto estima e melhoria na qualidade de vida. Conclui-se, portanto, que o PGL bem direcionado favorece a empresa e os funcionários, pois interpretam o programa como um investimento da empresa no bem estar do trabalhador.

Palavras chaves: Saúde do Trabalhador, afastamentos, qualidade de vida, trabalhadores, ginástica laboral, LER, DORT, acidentes típicos, doenças do trabalho.

ABSTRACT

Studies points that the practice of Labor Gymnastics in the organizations as an important practice to soften and prevent some risks from the function and from the rhythm of work. Therefore, the present study has the goal to analyze the risks related to labor activities and relate the influence of the Programa de Ginástica Laboral (PGL) in the reduction of accidents and the promotion of quality of life. The base data of the research are professions with the higher number of labor leave cases, being typical accidents and occupational diseases present on the Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) in 2017. The results of the PGL are researches in experimental scientific articles with the goal of observe facts and the way they would occur after the intervention. The studies point decreased complaints, injuries, pain and reduction of medical attestations and labor leave, it has also related less stress, better interpersonal relationship, increase of self-esteem and quality of life. Therefore, as a conclusion, the well-directed PGL favors the company and the employees, as understanding the program as an investment of the company on the well being of the employee.

Key words: Worker's health, labor leave, quality of life, workers, labor gymnastics, LER, DORT, typical accidents, occupational diseases.

Lista de Quadros

| | |
|---|----|
| Quadro 1 - Cincos das ocupações com maior número de acidentes típicos segundo a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) | 14 |
| Quadro 2 - Cincos das ocupações com maior número de doenças do trabalho segundo a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) | 15 |
| Quadro 3: Relação entre o número de indústrias e acidentes de trabalho..... | 18 |
| Quadro 4: Salários por função ocupacional | 20 |

Lista de abreviaturas e siglas

CAT: A Comunicação de Acidente de Trabalho

CBO: Classificação Brasileira de Ocupações

DORT: Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho

FAP: Fator Acidentário de Prevenção

GL: Ginástica Laboral

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INSS: Instituto Nacional de Seguridade Social

LER: Lesão por Esforço Repetitivo

PGL: Programa de Ginástica Laboral

PIB: Produto Interno Bruto

QV: Qualidade de Vida

SEADE: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados do Estado de São Paulo

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação

TST: Tribunal Superior do Trabalho

Sumário

| | | |
|---|---|----|
| 1 | Introdução----- | 8 |
| 2 | Justificativa ----- | 9 |
| 3 | Situação Problema----- | 10 |
| 4 | Objetivo(s) ----- | 11 |
| | 4.1 <i>Objetivo Geral</i> ----- | 11 |
| | 4.2 <i>Objetivo(s) Específico(s)</i> ----- | 11 |
| 5 | Metodologia ----- | 12 |
| 6 | Fundamentação teórica ----- | 13 |
| | 6.1 <i>Acidentes de trabalho</i> ----- | 13 |
| | 6.2 <i>Atenção à saúde do trabalhador</i> ----- | 15 |
| | 6.3 <i>Observação do cenário: trabalho, acidente e doença no Estado de São Paulo</i> ----- | 17 |
| | 6.4 <i>Análise de custos x benefícios do Programa de Ginástica Laboral:</i> ----- | 19 |
| | Considerações finais: ----- | 22 |

1 Introdução

Na era das Revoluções Industriais houve grandes transformações no modelo de produção e nas relações de trabalho, caracterizada pelo surgimento da indústria, substituição da mão de obra manufatureira por máquinas, produção em massa e linhas de montagem. Neste período os operários eram submetidos a uma forma de produção exaustiva e abusiva, longas jornadas de trabalho, salários baixos e extrapolavam os limites de suas condições físicas e psicológicas (HOBSBAWM, 2014).

Este processo de industrialização é reflexo dos atuais avanços industriais, científicos, tecnológicos e sociais (HOBSBAWM, 2014). As alterações no modo de vida do trabalhador, mudanças nas relações de trabalho e implementação de leis trabalhistas também são reflexos positivos dessa era, entretanto isso não significa que doenças relacionadas ao trabalho deixaram de existir.

Em 2017, em média 22.030 trabalhadores foram afastados de seus cargos por razão de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) e por Lesão por Esforço Repetitivo (LER), que são identificadas pelo desgaste das estruturas do sistema músculo-esquelético que atingem várias categorias profissionais. Sendo assim, o empregador deve buscar por ações que garantam a saúde dos empregados como avaliações médicas, proposta de soluções ergonômicas do trabalho e/ou implementação de programas de ginástica laboral (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2018).

Tratando-se de qualidade de vida no ambiente corporativo, os programas de Ginástica Laboral (GL) tem como principais objetivos prevenir LER, DORT e reduzir o estresse psicológico. O programa é definido como uma pausa ativa realizada no ambiente de trabalho e durante a jornada. A metodologia básica são exercícios físicos de baixa intensidade, dinâmicas lúdicas e demais atividades preventivas (LIMA, 2003).

Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa é relacionar os custos-benefícios da implementação dos Programas de Ginástica Laboral em empresas do Estado de São Paulo por função operacional que teve maior número de afastamentos por acidentes típicos do trabalho e doenças do trabalho.

2 Justificativa

O tema propõe uma reflexão acerca da efetividade dos programas de Ginástica Laboral em relação à qualidade, produtividade e rendimento de trabalho, bem como a eficiência dos mesmos no contexto de custos para a empresa.

Em minhas experiências como instrutora de Ginástica Laboral e Ergonomista, a qualidade de vida no ambiente de trabalho deve ser considerada em profundidade pelo gestor, pois é um tema relevante para propor melhorias às empresas a nível estratégico, tático e operacional. Dessa forma, o desenvolvimento da pesquisa une meus conhecimentos em saúde e qualidade de vida com os conhecimentos em Gestão Empresarial para propor melhorias às empresas nos setores de gestão de produtividade, gestão de pessoas e otimizar custos.

A escolha do tema tem relevância social para a classe trabalhadora, já que atualmente muito se fala de pessoas e relacionamentos no mundo corporativo. A implantação do Programa de Ginástica Laboral nas empresas pode representar uma estratégia de melhorar a imagem corporativa, tanto interna (como a empresa é notada pelos empregados), quanto externa (imagem que os consumidores e concorrentes tem da organização). Contudo, o foco da Ginástica Laboral deve representar a preocupação com a saúde do trabalhador, visando reduzir lesões, aliviar dores e criar um ambiente de trabalho leve e descontraído.

O estudo compreende o comportamento individual e coletivo nas organizações e as práticas de gestão voltadas para análise de investimentos, pessoas e produtividade. A Ginástica Laboral é um investimento que visa reduzir absenteísmo, a prática do recurso requer pausa de 10 à 15 minutos no setor, isso implica em menos tempo de produção. Entretanto, essa pausa laboral pode significar aumento da eficiência da produtividade, aumento no número de operações realizadas e reduzir desperdícios de matérias prima. Por essas questões, cabe relevância do tema ao universo acadêmico.

3 Situação Problema

Ausências e afastamentos de funcionários são assuntos que estão sendo tratados com mais interesse pelas empresas atualmente, já que o absenteísmo tem um impacto muito negativo na produtividade, nos custos, na eficiência e na saúde do trabalhador (ALENCAR *et.al*, 2017).

Para que as faltas e afastamentos não impliquem em atraso da produtividade, a organização muitas vezes requer da equipe horas extras, entretanto o aumento da jornada de trabalho pode ocasionar no funcionário desgaste físico, emocional e psicológico aumentando os riscos para a saúde e segurança dos trabalhadores.

Uma forma de diminuir o absenteísmo é melhorar as condições do ambiente de trabalho de modo que os funcionários tenham as suas necessidades psíquicas funcionais e neuromusculares atendidas, reduzindo e prevenindo problemas ocupacionais.

Para avaliar se as condições de trabalho estão adequadas, cabe ao empregador realizar a análise ergonômica do trabalho, que consiste num estudo do ambiente físico para se alcançar maior eficiência, tanto dos homens como das máquinas, ou seja, os equipamentos que fazem parte da rotina de trabalho do funcionário (mobiliário, equipamentos, operação de máquinas, entre outros) devem estar adequados às necessidades psicofisiológicas, pois o local de trabalho deve se adequar ao homem e não o contrário.

As características psicofisiológicas dizem respeito às funções motoras como reflexos, postura, equilíbrio, coordenação motora e mecanismo de execução dos movimentos, quando essas não são atendidas pode gerar desconfortos e resultar em baixa produtividade.

Além das adequações ergonômicas a Ginástica Laboral é um grande aliado na melhoria da qualidade de vida, da saúde física e mental do trabalhador, pois através de exercícios direcionados previne e minimiza doenças ocupacionais, bem como preserva as características psicofisiológicas.

Na intenção de diminuir o número de faltas por LER/DORT e conseqüentemente reduzir custos e manter a produtividade, um programa de Ginastica Laboral teria um retorno satisfatório?

4 Objetivo(s)

Neste tópico serão apresentados os objetivos traçados para a referida pesquisa.

4.1 Objetivo Geral

Este trabalho tem como objetivo geral apresentar a importância da utilização e implementação de um Programa de Ginástica Laboral como estratégia de minimizar custos com afastamentos e recursos trabalhistas.

4.2 Objetivo(s) Específico(s)

Visando atingir o objetivo geral proposto pelo estudo, definiu-se os seguintes objetivos específicos.

- Apresentar os principais conceitos da Ginástica Laboral e de análise de custos;
- Verificar se há necessidade de intervenções de saúde nas empresas do estado de São Paulo;
- Identificar custos com absenteísmo e comparar com os custos do programa de Ginástica Laboral e a sua eficiência.

5 Metodologia

Esse estudo trata-se de uma pesquisa explicativa, cujo propósito é argumentar a importância da Ginástica Laboral como instrumento de gestão nas empresas, para isso, o procedimento adotado, foi analisar documentos bem como leis, decretos, sites governamentais, normas técnicas e normas regulamentadoras, revisão bibliográfica de artigos periódicos, científicos, livros, teses e dissertações.

Os critérios de inclusão dos artigos dessa monografia foram estudos de casos de empresas que adotaram o PGL, Análises Ergonômicas do Trabalho, artigos sobre GL, doenças laborais relacionadas a escriturários, funcionários de bancos, gerentes, técnicos de laboratórios, trabalhadores da transformação de metais, trabalhadores da construção civil, manicures, funcionários da limpeza e funcionários da indústria.

Foram excluídos artigos que tratavam outras ocupações das seis atividades operacionais mais citadas na Classificação Brasileira de Ocupações e dados que relacionavam licença gestante, como afastamento.

A partir dos resultados alcançados, passou-se para a análise quantitativa das informações, de forma a poder estabelecer os critérios para evidenciar fatores de eficiência da Ginástica Laboral no trabalho, tendo em vista a prevenção de lesões, diminuição de absenteísmo e produtividade.

6 Fundamentação teórica

6.1 Acidentes de trabalho

Acidente de trabalho são as circunstâncias que provocam lesões corporais ou funcionais durante a atividade ocupacional permanente ou temporariamente, que comprometem a capacidade de trabalhar. Doenças profissionais e/ou doenças do trabalho são consideradas como acidentes de trabalho, mesmo que não haja uma causa única, o exercício do trabalho diário contribui para a ocorrência de lesões (MARTINS, 2000).

A concessão de auxílio-doença por acidente de trabalho, que inclui as doenças relacionadas ao trabalho do Decreto n.º 3.048/1999, em decorrência de incapacidade laboral temporária é assegurado pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, sendo que durante os primeiros quinze dias consecutivos de afastamento da atividade por qualquer tipo de acidente trabalhista, caberá à empresa pagar ao empregado o seu salário integral, já afastamentos superiores a quinze dias, no retorno das atividades laborais o trabalhador tem garantia de estabilidade de 12 meses no emprego (BVSMS, 2001).

No Estado de São Paulo foram registrados 138.107 casos de acidentes de trabalho em que trabalhadores foram afastados dos cargos por 15 ou menos dias e 27.241 casos por mais de 15 dias (AEPS, 2017).

Nessa pesquisa serão abordados dois tipos de acidentes de trabalho conforme a Lei n.º 8.213/91: **acidentes típicos** – que são acidentes que ocorrem na execução do trabalho e **acidentes devidos à doença do trabalho** – desencadeada pelo exercício de trabalho relacionado a atividade.

Os maiores riscos de acidentes típicos e doenças do trabalho identificados em análises ergonômicas do trabalho são repetitividade de movimentos, manutenção de posturas inadequadas por tempo prolongado, esforço físico, pressão mecânica sobre determinados segmentos do corpo, trabalho muscular estático, vibração, frio entre outros que influenciam o sistema musculoesquelético do trabalhador (MINISTÉRIO DO TRABALHO, 2002).

Além desses citados o ritmo intenso de trabalho, a existência de pressão psicológica, autoritarismo das chefias e mecanismos de avaliação de desempenho baseados em produtividade (MINISTÉRIO DO TRABALHO, 2002), bem como a ausência de pausas, não rotatividade de tarefas, períodos prolongados de trabalho e os fatores psicológicos, tais como o estresse, pressão pela produção e relacionamento com chefes e colegas de setor, também são considerados riscos trabalhistas (BVMS, 2000).

Essas condições de trabalho impostas ao sistema musculoesquelético são caracterizadas pela ocorrência de vários sintomas como dor, sensação de peso, sensação de diminuição da força, fadiga, desconforto e formigamento normalmente nos dedos, mãos, punhos, antebraços, braços, ombro, pescoço, coluna vertebral, joelho e tornozelo (BOLETIM QUADRIMESTRAL SOBRE BENEFÍCIO POR INCAPACIDADE, 2016).

As doenças mais comuns decorrentes da atividade exercida na empresa estão sinovite, tenossinovite, bursite, fibromatose, tendinite, lombalgia, cervicalgia, epicondilite, cisto sinovial, síndromes como: síndrome do túnel do carpo e do manquito rotador que acometem principalmente músculos, tendões, nervos e vasos (BVSMS, 2000).

Nos quadros abaixo estão cinco das ocupações com maior número de acidentes típicos e doenças do trabalho segundo dados da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) no ano de 2018 (AEPS, 2017).

Quadro 1 - Cinco das ocupações com maior número de acidentes típicos segundo a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)

| CBO | ACIDENTES TÍPICOS |
|--|--------------------------|
| Trabalhadores de serviços | 65.482 |
| Trabalhadores de funções transversais | 49.791 |
| Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins | 33.459 |
| Escriturários | 25.958 |
| Trabalhadores de transformação de metais e de compósitos | 23.803 |

Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações, 2010

Quadro 2 - Cincos das ocupações com maior número de doenças do trabalho segundo a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)

| CBO | DOENÇAS DO TRABALHO |
|--|---------------------|
| Escriturários | 1.372 |
| Trabalhadores de funções transversais | 1.123 |
| Trabalhadores de serviços | 881 |
| Gerentes | 666 |
| Trabalhadores de transformação de metais e de compósitos | 663 |

Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações, 2010

Os dados apresentados nos quadros correspondem a todos os casos de doenças do trabalho e acidentes típicos a nível nacional, pois não foram encontradas informações estatísticas, em sites governamentais, que representem somente o estado de São Paulo.

6.2 Atenção à saúde do trabalhador

A constitucionalidade do artigo 120 da Lei nº 8.213/1991 responsabiliza a empresa pela adoção de medidas de proteção e segurança da saúde coletiva e individual do trabalhador. Porém as empresas se ocupam prioritariamente em preparar documentos exigidos pela legislação trabalhista o que influencia na falta de investimento em prevenção de riscos ocupacionais, segundo Maeno, Tavares e Lima (2017).

Esses autores supõem que falta políticas efetivas na prevenção de lesões e adoecimentos dentro das empresas, além disso consideram que dentre as ações voltadas à saúde, à seguridade social e a reabilitação profissional está no final da lista de prioridades.

A grande maioria dos trabalhadores em gozo do benefício por incapacidade laboral, estão classificados em dois grandes grupos de patologia: doenças musculoesqueléticas e transtornos psíquicos (MAENO, TAVARES E LIMA, 2017).

Dentre as doenças musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho denominamos como Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT). Segundo Victor Maciel, da Agência Saúde, foram consultados dados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e esses apontam que, entre os anos de 2007 e 2016, 67.599 casos de LER/DORT foram notificados. Neste período, o total de registros cresceu 184%, o aumento de casos no período sinaliza alerta em relação à saúde dos trabalhadores (MACIEL, 2019).

A pressão emocional sofrida diariamente no trabalho por conta da exigência dos superiores, da demanda de trabalho ou pela rotina são considerados fatores de risco que desencadeiam doenças psíquicas como depressão, transtorno de ansiedade e síndrome do pânico (BVMS, 2000).

Para os estudiosos da Saúde e Segurança do trabalhador, não existe uma causa única para a ocorrência de LER/DORT, essas são apontadas como um conjunto de fatores físicos, psicossociais e organizacionais do trabalho, que para serem considerados síndromes são avaliados pela intensidade, duração e frequência (BVMS, 2000).

Os profissionais como escriturários (RIBEIRO, 1997), trabalhadores dos serviços (SILVA, SILVEIRA E ROBAZZI, 2018), técnicos das ciências bioquímicas, biológicas e da saúde (ARANTES, HADDAD, MARCON, 2017) utilizam na maior parte do período de trabalho as mãos, os punhos e os dedos, aumentando o risco de desenvolver inflamações nos tecidos (tenossinovites, tendinites, sinovites, miosites, bursites, epicondilites).

Os trabalhadores das funções transversais (MARACAJÁ, 2016), dos serviços (IRIART, OLIVEIRA E XAVIER, 2008) e transformação de metais e compósitos (FILHO, 2006) queixam-se de desconforto, fadiga, dor lombar, costas, pescoço e ombros, pois são tarefas associadas a alta demanda física, repetitividade e permanecem em posições inadequadas durante longos períodos ou sem alternância de postura, caracterizada pela postura em pé.

Os afastamentos relacionados aos cargos de gerência, em sua maioria, são desgastes psicológicos gerados pela falta de reconhecimento, metas inatingíveis, pressão por resultados, extensa carga horária de trabalho (MÁXIMO, ARAÚJO E SOUZA, 2014).

Como os afastamentos têm características multifatorial em todas as profissões citadas pela CBO, há relatos de desequilíbrios emocionais. Os funcionários que executam tarefas produtivas têm dificuldades de impor limites as exigências de produção que acarretam sintomas de angústia e tensão. Fisiologicamente exceder o horário de trabalho aumenta em 20% os riscos biomecânicos e psicossociais, considerando que esses profissionais enfrentam longas e exaustivas jornadas de trabalho em posturas desconfortantes (PICOLOTO; SILVEIRA, 2008).

A dor física descrita nas ocupações geram sentimentos de incapacidade para o desempenho de ações básicas do cotidiano, elevando os níveis de descontentamento e depressão. A falta de autonomia, supervisão permanente dos líderes e trabalho sob pressão geram insegurança aumentando o sofrimento mental podendo desenvolver distúrbios como síndrome do pânico, estresse, ansiedade e depressão.

A ação da GL influencia a qualidade de vida do trabalhador. A curto prazo permite a quebra no ritmo operacional, quebra da monotonia, permite a alternância de postura, desperta mente e corpo, prepara músculos e articulações para as atividades do dia, ativa a circulação, diminui a compressão sobre os discos e cria momentos de descontração psicológica e a longo prazo auxilia na prevenção doenças ocupacionais, na prevenção LER/DORT, melhora a postura, melhora a autoestima, melhora o convívio entre os funcionários, promove o autoconhecimento motor, auxilia na redução de dores, do sedentarismo, de estresse e de fadiga, melhorando a saúde física, mental e emocional (BLANCO, 2016).

6.3 Observação do cenário: trabalho, acidente e doença no Estado de São Paulo

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE,2018) o estado de São Paulo é o mais rico do país e apresenta 32% do Produto Interno Bruto (PIB), sendo o maior PIB entre os estados brasileiros.

Segundo dados da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE, 2020) 25% do PIB paulista foram das atividades industriais, sendo extração mineral, indústria de transformação, construção civil, produção e distribuição e 73% responsável pelo setor terciário, ou seja comércio, serviços de manutenção e reparação, transporte e armazenagem e demais serviços.

O estado paulista representa no Brasil 41% das fábricas automotivas, 57% das indústrias de transformação para gerar máquinas e equipamentos, 38% das empresas de biociências, 71% das indústrias farmacêuticas, 31% das agências bancárias e 32% das operações de crédito de o todo país, além de possuir a melhor estrutura da América Latina no setor de pesquisa e desenvolvimento (INVESTSP, 2016).

O quadro demonstra que o número de acidente de trabalho é proporcional ao número de trabalhadores nas indústrias em todos os estados, sendo São Paulo o líder produtivo e o líder em acidentes.

Quadro 3: Relação entre o número de indústrias e acidentes de trabalho

| ESTADOS | NÚMERO DE TRABALHADORES DA INDÚSTRIA | NÚMERO TOTAL DE ACIDENTES DE TRABALHO |
|--------------------------|---|--|
| São Paulo | 2.859.258 | 187.700 |
| Minas Gerais | 1.069.469 | 56.125 |
| Paraná | 766.064 | 46.736 |
| Rio Grande do Sul | 762.045 | 41.807 |
| Santa Catarina | 761.072 | 36.318 |

Fonte: Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho, 2017 e Portal da Indústria, 2018

Apesar dos dados sobre o número total de acidentes de trabalho não estar diretamente relacionado aos trabalhadores na indústria, e sim, sobre o número total de casos no ano de 2017, podemos afirmar que existe relação entre os estados que mais produzem e os acidentes de trabalho. No caso, o estado de São Paulo é o mais produtivo e emprega quase 3 milhões de pessoas no ramo industrial.

6.4 Análise de custos x benefícios do Programa de Ginástica Laboral:

As análises de custo de uma operação são expressas em termos monetários e as vantagens da implantação do Programa de Ginástica Laboral (PGL), são expressas por indicadores subjetivos de qualidade de vida no trabalho como índice de satisfação e redução da dor e por indicadores objetivos como número de afastamentos ocupacionais no período.

O custo/benefício do PGL implicam em determinar o valor das vantagens e os custos da intervenção para otimizar a produtividade ou apenas diminuir o absenteísmo e acidentes trabalhistas.

O propósito da análise é comprovar que os benefícios econômicos, físicos e sociais do projeto, no caso a implantação de um programa de ginástica laboral, são maiores que os recursos investidos.

Os Programas de Ginástica Laboral são pausas operacionais de 10 à 15 minutos durante a jornada de trabalho na intenção de minimizar os fatores de risco, mantendo, promovendo e contribuindo com a saúde do trabalhador por meio da prática de exercícios físicos e atitudes preventivas. As estratégias de planejamento variam de acordo com as características desempenhadas em cada função, jornada de trabalho, perfil individual e coletivo para que a intervenção proporcione benefícios ao grupo (SESI, 2014).

Independente do acidente trabalhista ser grave ou não, caso o funcionário tenha que se ausentar por período inferior a 15 dias caberá à empresa pagar ao empregado o seu salário integral.

Em casos de afastamento por mais de 15 dias o acidentado é assegurado pelo auxílio-doença pagos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), porém se for comprovado que o acidente ocorreu por negligência da empresa quanto as normas de segurança e higiene de trabalho, mesmo que essa esteja em dia com o recolhimento de tributos destinados ao seguro de acidente de trabalho, a Lei nº 8.213/1991 prevê o ressarcimento dos valores pelo INSS decorrente do acidente de trabalho.

Ainda, de acordo com a Lei nº 8.213/91, após a cessação do auxílio-doença acidentário o funcionário deverá voltar a trabalhar e a empresa deverá garantir estabilidade de um ano no emprego.

No quadro abaixo está exemplificado o salário médio pago as ocupações citadas nos quadros 1 e 2 do Estado de São Paulo.

Quadro 4: Salários por função ocupacional

| OCUPAÇÃO | FUNÇÃO | CIDADE | JORNADA SEMANAL | SALÁRIO BRUTO R\$ |
|---|---|---------------------|------------------------|--------------------------|
| Escriturário | Caixa de banco | Ribeirão Preto | 37h | 2.296,62 |
| | Caixa de banco | Sorocaba | 38h | 2.297,61 |
| Gerente | Gerente de montagem | São Paulo | 43h | 8.720,52 |
| | Gerente de Marketing | Guarulhos | 43h | 9.167,56 |
| Trabalhadores dos Serviços | Auxiliar de manutenção de edifícios | Ribeirão Preto | 43h | 1.405,49 |
| | Oficial de serviços gerais na manutenção de edificações | Sorocaba | 44h | 1.479,47 |
| Trabalhadores de funções Transversal | Operador de movimentação e armazenagem de cargas | São José dos Campos | 43h | 1.450,26 |
| | Embalador | Bauru | 44h | 1.270,61 |
| Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos | Operador de máquina de soldar | Santo André | 44h | 2.207,27 |
| | Temperador de metais e de compósitos | São Paulo | 44h | 1.661,63 |
| Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins | Técnico em biotecnologia | Jundiaí | 42h | 3.694,19 |

Fonte: salario.com.br

Além desses casos mencionados, o Fator Acidentário de Prevenção (FAP), que é uma taxa aplicada as empresas para custear benefícios decorrentes de acidentes de trabalho, as empresas com maior número de CATs (Comunicação de Acidente de Trabalho) pagam taxas maiores, de acordo com a metodologia do FAP e caso não haja nenhum acidente de trabalho a empresa é bonificada com redução de 50% da tarifa fixa (ME, 2020).

Cabe ainda citar de forma breve que são relevantes números de processos e ações trabalhistas no Tribunal Superior do Trabalho (TST, 2018) de funcionários que pedem indenizações, pois se sentem lesados fisicamente ou psicologicamente.

É válido enfatizar que a análise trata da saúde de pessoas. As pessoas são o principal fator de produção na Era da Informação, são consideradas como ativo intelectual que é capaz de incrementar valor e alavancar vantagem competitiva nas organizações (CHIAVENATO, 2005)

Nos casos que o trabalhador é considerado uma parte importante da empresa, o empregador se preocupa com sua vida profissional e pessoal. A organização busca valorização e satisfação no ambiente de trabalho, pois entende que melhorar o clima organizacional gera aumento na produtividade (RIBEIRO, 1997).

Considerações finais:

Diante do estudo apresentado o estado de São Paulo lidera o número de acidentes de trabalho proporcionalmente ao número de empresas e fábricas. A necessidade de produzir mais, com mais qualidade, no menor tempo e com o menor custo possível, afeta negativamente a saúde dos trabalhadores em todos os níveis hierárquicos, desde gerentes à operadores de máquinas.

Os trabalhadores que desenvolvem doenças musculoesqueléticas e/ou transtornos psíquicos ficam impossibilitados de exercer sua função e podem ser afastados de seus cargos, conforme recomendação do Médico do Trabalho, causando uma “falha” na operacionalização da empresa, precisando ser reparada, gerando gastos extras para a organização.

É comprovada a eficiência dos Programas de Ginástica Laboral em minimizar os fatores de risco funcionais, mantendo, promovendo e contribuindo com a saúde do trabalhador por meio da prática de exercícios de baixa intensidade e atitudes preventivas, entretanto cabe ao gestor o interesse em minimizar os fatores de risco e dessa forma aumentar a produtividade, uma vez que o funcionário produz mais e melhor na ausência de dor.

Além da saúde física, a GL pode ser considerada como um investimento de destaque nos relacionamentos corporativos envolvendo os demais níveis da empresa em dinâmicas de descontração reduzindo substancialmente o estresse e a pressão emocional.

Perante dos expostos a Ginastica Laboral é considerada uma estratégia de Gestão Empresarial visto que, prevenir e reduzir os acidentes típicos e doenças do trabalho reduz ações do Ministério do Trabalho, INSS e Tribunal Superior do Trabalho contra a organização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE (INVESTSP). **Setores de Negócio**. São Paulo, 2016. Disponível em: < <https://www.investe.sp.gov.br/setores-de-negocios/>>. Acesso em 11/06/2020.

ALENCAR, Adriana de O. et.al. **Os impactos do absenteísmo em uma empresa de call center**. Revista Inovação e Tecnologia, São Caetano do Sul, S.P. v.01, nº01, 2017.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL (AESP), 2017. Disponível em: < <http://sa.previdencia.gov.br/site/2019/04/AEPS-2017-abril.pdf>>. Acesso em 13/03/2019.

ARANTES M.C; HADDAD M.C. F; MARCON S.S *et al.* **Acidentes de Trabalho com Material Biológico em Trabalhadores de Serviços de Saúde**. Repositório Digital Institucional UFPR – Universidade Federal do Paraná. Maringá/PR, 2017. Disponível em: < <https://revistas.ufpr.br/coGITARE/article/view/46508/pdf>>. Acesso em 10/10/2019.

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (BVSMS). **Protocolo de Investigação, Diagnóstico, Tratamento e Prevenção de Esforço por Esforço Repetitivo/ Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho**. Secretaria de Políticas de Saúde. Brasília, 2000. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_ler.pdf>. Acesso em 10/10/2019.

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (BVSMS). **Doenças Relacionadas ao Trabalho - Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde**. Brasília, 2001. Disponível em: < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho_manual_procedimentos.pdf>. Acesso em 13/08/2019.

BLANCO, Antônio. **Ginástica Laboral: Prerrogativa do Profissional de Educação Física**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Phorte, 2013. Rio de Janeiro: CONFEF, 2016.

BOLETIM QUADRIMESTRAL SOBRE BENEFÍCIO POR INCAPACIDADE. **Concessão de Auxílio-Doença Relacionado a LER/DORT nos anos de 2006 a 2014**. Brasília, 2016. Disponível em: < <file:///C:/Users/cliente/Downloads/boletim1201611052016.pdf>> Acesso em 23/07/2020.

BRASIL. **Lei nº 8.213 de 24 de julho de 1991**. Lex: Dispõe sobre os Planos de Benefícios de Previdência Social e dá outras providências. Diário Oficial da União seção 1, n.155, p.8, 24 jul. 1991.

BRASIL. **Lei nº 8.213 de 24 de julho de 1991**. Lex: Dispõe sobre os Planos de Benefícios de Previdência Social e dá outras providências. Diário Oficial da União seção 1, n.13.183, p.333 - 337, 18 nov. 2015.

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional – A Dinâmica do sucesso das Organizações**. 3ª edição. São Paulo: Editora Manole LTDA, 2005.

Classificação Brasileira de Ocupações. Brasília, 2010. Disponível em: < <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2015/12/CLASSIFICA%C3%87%C3%83O-BRASILEIRA-DE-OCUPA%C3%87%C3%95ES-MEC.pdf>>. Acesso em 13/03/2019.

FILHO, Geraldo. A.S. **Avaliação de Riscos para LER/DORT em Empresas Metalúrgica: Uma Experiencia de Utilização do Índice TOR-TOM e Protocolo Rodgers de Avaliação de Postura**. Trabalho de Pós Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre/RS, 2006. Disponível em: < <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/10612>>. Acesso em 11/04/2019.

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE). **PIB trimestral do estado de São Paulo – Primeiro trimestre de 2020**. Disponível em: < <https://www.seade.gov.br/produtos/pib-trimestral-analise/>>. Acesso em 11/06/2020.

HOBSBAWM, Eric J. **A Era das Revoluções 1789-1848**. 33ª edição. São Paulo: Editora Paz e Terra LTDA, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades**. São Paulo, 2018. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/panorama>>. Acesso em 20/02/2020.

IRIART J.A.B; OLIVEIRA R.P; XAVIER S. da S; *et.al*. **Representações do Trabalho Informal e dos Riscos à Saúde entre Trabalhadoras Domésticas e Trabalhadores da Construção Civil**. Revista Ciência & Saúde Coletiva v.13 n.1 Rio de Janeiro/RJ, 2008. Disponível em: < https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000100021&lng=pt&tlng=pt> Acesso em: 21/09/2019.

LIMA, Valquíria. **Ginástica Laboral: Atividade física no ambiente de trabalho**. 4ª edição. São Paulo: Phorte, 2003.

MACIEL V. **LER e DORT são as doenças que mais acometem os trabalhadores, aponta estudo**. 2019. Disponível em: < <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/45404-ler-e-dort-sao-as-doencas-que-mais-acometem-os-trabalhadores-aponta-estudo>>. Acesso em: 21/01/2020.

MAENO M.; TAVARES D.S.; LIMA C.Q.B. **Dia Internacional de Combate às LER/DORT**. 2017. Disponível em: < http://www.fundacentro.gov.br/arquivos/link/noticias/28%20fevereiro%202017%20final_20170224172950.pdf>. Acesso em: 21/01/2020.

MARACAJÁ, A. M. da S. **Análise da Tarefa Prescrita do Uso do Membro Superior Dominante Durante o Ciclo de Atividades em Trabalhadores numa Linha de Montagem**. AET (Análise Ergonômica do Trabalho). Campina Grande/PB, 2016.

MARTINS Caroline de O. **Efeitos da ginástica laboral em servidores da Reitoria da UFSC**. Repositório UFSC: Universidade Federal de Santa Catarina - Florianópolis/SC, Defesa de Mestrado, 2000. Disponível em: < <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/78314/170539.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 17/02/2019.

MÁXIMO T.A.C; ARAÚJO A.J.da S; SOUZA P.C.Z. **Vivência de Sofrimento e Prazer no Trabalho de Gerentes de Banco**. Revista Psicologia: Ciência e Profissão v.34 n.1. Brasília/DF, 2014. Disponível em: < https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932014000100008&lng=pt&tlng=pt>. Acesso em: 21/04/2019.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA (ME). **22 mil trabalhadores são afastados por LER e LER/DORT**. Disponível em: < <http://www.trabalho.gov.br/noticias/6194-ler-dort-afastaram-22-mil-trabalhadores-das-atividades-profissionais-em-2017>>. Acesso em 16/11/2019.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA (ME). **FAP - Fator Acidentário de Prevenção**. **MINISTÉRIO DO TRABALHO E DO EMPREGO (MTE)**. Disponível em: < <https://www.gov.br/previdencia/pt-br/assuntos/saude-e-seguranca-do-trabalhador/fap>>. Acesso em: 25/06/2020.

MINISTÉRIO DO TRABALHO. **Manual de aplicação da norma regulamentadora nº17**. 2ª edição. Brasília, 2002.

PICOLOTO D.; SILVEIRA E. **Prevalência de Sintomas Osteomusculares e fatores Associados em Trabalhadores de uma Indústria Metalúrgica de Canoas-RS**. Revista Scielo. Universidade Luterana do Brasil - Canoas. R.S, 2008. Disponível em: < <https://www.scielo.org/pdf/csc/2008.v13n2/507-516/pt>>. Acesso em 02/04/2019.

RIBEIRO Herval P. **A Violência do Trabalho no Capitalismo: O Caso das Lesões dos Membros Superiores por Esforço Repetitivos em Trabalhadores Bancários**. Tese de Doutorado – Universidade de São Paulo (USP). São Paulo/SP, 1997.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI). **SESI-SP Ginástica na Empresa**. São Paulo: Editora SESI-SP, 2014.

Silva AF; Silveira CA; Robazzi MLCC. **Condições de Saúde, Trabalho e Qualidade de Vida de Trabalhadores de Serviços de Embelezamento e de Terapias Complementares e Estéticas**. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Rio de Janeiro/RJ, 2018. Disponível em: < <file:///C:/Users/cliente/Downloads/6091-35532-1-PB.pdf>>. Acesso em: 21/04/2019.

Tabela Cargos e Salários 2020 – Pesquisa Salarial das Profissões – Encontre o salário de todas as profissões de acordo com a CBO de cada ocupação ou cargo. Disponível em: < <https://www.salario.com.br/tabela-salarial/>>. Acesso em 11/02/2020.

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO (TST). **Justiça do Trabalho recebeu quase 18 mil processos envolvendo acidentes de trabalho em SC nos últimos três anos.** Disponível em: < http://www.tst.jus.br/web/trabalhoseguro/programa/-/asset_publisher/OSUp/content/justica-do-trabalho-recebeu-quase-18-mil-processos-envolvendo-acidentes-de-trabalho-em-sc-nos-ultimos-tres-an-1>. Acesso em 25/06/2020.